

ONU RENOVA MANDATO CRUCIAL DE PROTEÇÃO CONTRA VIOLÊNCIA E DISCRIMINAÇÃO BASEADA NA ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO

“Esta é outra vitória histórica, não só para comunidades de diversas orientações sexuais e identidades de gênero, mas para a humanidade como um todo”.

(Genebra, 12 de julho de 2019) - Em uma votação definitiva, o Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas adotou uma resolução para renovar o mandato do Especialista Independente com foco na proteção contra a violência e discriminação com base na orientação sexual e identidade de gênero.

A resolução foi aprovada por 27 votos a favor, com 12 votos contra e 7 abstenções.

A campanha convocando o Conselho a renovar o mandato do Especialista Independente da ONU em OSIG foi apoiada por 1.312 organizações não-governamentais de 174 Estados e territórios. Criado em 2016, o Especialista Independente da ONU em SOGI tem sido apoiado por um número cada vez maior de Estados de todas as regiões do mundo. A resolução para criar e renovar o mandato foi apresentada por um Grupo Central de sete países latino-americanos - Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, México e Uruguai.

“Esta é mais uma vitória histórica, não só para comunidades de diversas orientações sexuais e identidades de gênero, mas para a humanidade como um todo”, afirmou Paula Sebastião, do Arquivo de Identidade Angolano em Angola e Simran Shaikh, coordenadora do projeto “Trans Respect vs. Transphobia” na Ásia, em nome de **60 grupos de direitos humanos em todo o mundo**. “Seguindo o apelo de um número recorde de organizações de todas as regiões imagináveis, o Conselho de Direitos Humanos da ONU reafirmou seu compromisso de combater a discriminação e a violência com base na OSIG e lembrou a todos os estados de suas obrigações para com essas comunidades”.

Criado em 2016, o mandato do Especialista Independente da ONU em OSIG tem sido apoiado por um número cada vez maior de Estados de todas as regiões do mundo. A resolução para criar e renovar o mandato foi apresentada por um Grupo Central de sete países latino-americanos - Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, México e Uruguai.

“A renovação deste mandato demonstra como o apoio dos **Estados das Nações Unidas para combater a violência e a discriminação contra pessoas de diversas orientações sexuais e identidades de gênero tem crescido enormemente**”, disseram os ativistas da Semana de Defesa Trans de ONU. “O Especialista Independente é crucial para chamar a atenção internacional para violações e desafios específicos enfrentados por pessoas trans e com diversidade de gêneros em todas as regiões”.

Embora o processo de renovação tenha tido que superar 10 emendas hostis, **o cerne da resolução em afirmar a natureza universal do direito internacional dos direitos humanos permanece firme.**

“A existência de um mecanismo específico de direitos humanos da ONU, que analise as questões de OSIG, é crucial para que nossas comunidades sejam ouvidas a nível global”, acrescentou Ryan Silverio, do ASEAN SOGIE Caucus, das Filipinas. **“Se o mundo está verdadeiramente comprometido em não deixar ninguém para trás, não pode deixar de abordar a violência e a discriminação que enfrentamos. As leis que criminalizam nossas identidades e ações são injustas e não devem mais ser toleradas”.**

O Especialista Independente da ONU em OSIG é encarregado de avaliar a implementação da lei internacional de direitos humanos existente, conversando com os Estados e trabalhando de forma colaborativa com outros mecanismos regionais e da ONU para abordar a violência e a discriminação. Através do trabalho deste mandato desde 2016, o impacto da criminalização das relações entre pessoas do mesmo sexo e a falta de reconhecimento legal de gênero, a importância da coleta de dados específica para as comunidades OSIG e exemplos

de boas práticas para prevenir a discriminação têm sido destacados globalmente, com visitas à Argentina, Geórgia, Moçambique e Ucrânia.

O Instituto Internacional sobre Raça, Igualdade e Direitos Humanos celebra a renovação deste mandato como essencial na proteção dos direitos humanos dos indivíduos Afro com diversidade de OSIG. Consequentemente, é gratificante contar com um Especialista Independente que esteja comprometido a enfrentar as formas múltiplas e interseccionais de violência e discriminação por parte da OSIG, como aquelas motivadas por preconceitos raciais.

Esperamos que todos os governos cooperem plenamente com o Especialista Independente da ONU em OSIG neste importante trabalho para criar um mundo livre de violência e discriminação para todas as pessoas, independentemente da orientação sexual e identidade de gênero.

“Estamos muito agradecidos aos sete Estados do Grupo Central que apresentaram a resolução para renovar o mandato”, disse Andrea Ayala, de El Salvador. “O apoio deles vem em um momento crucial em nossa região, onde qualquer sinal de progresso sobre inclusão e igualdade está sendo combatido com violência, perseguição e discurso de ódio, uma retórica perigosa sobre 'ideologia de gênero' e às vezes descarada oposição aos direitos de nossas comunidades”.

42 Degrees

ABGLT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LESBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS E INTERSEXOS

Accountability International

Amnesty International

ARC International

ASEAN SOGIE Caucus

Asia Pacific Transgender Network (APTN)

Asistencia Legal por los Derechos Humanos A.C. (ASILEGAL)

Asociación OTD Chile

Caribe Afirmativo

çavaria

CHOICE for Youth and Sexuality

COC Nederland

Colectivo Alejandria

Comunidad Homosexual Argentina (CHA)
Conurbanes por la Diversidad- Argentina
Egale Canada
Equality Australia
ERA – LGBTI Equal Rights Association for Western Balkans and Turkey
Fundación Afrodescendiente por las Diversidades Sociales y Sexuales – SOMOS
IDENTIDAD
Fundacion Arcoiris por el respeto a la diversidad sexual
Fundación Reflejos de Venezuela
GATE
Gender Dynamix
GIN-SSOGIE
Haus of Khameleon
Helsinki Committee for Human Rights of the Republic of Macedonia
Human Rights Awareness and Promotion Forum
Human Rights Law Centre
ILGA Asia
ILGA World
ILGALAC – Asociación Internacional de Lesbianas, Gays, Bisexuales, Trans e
Intersex para América Latina y El Caribe
International Family Equality Day
International Bar Association’s Human Rights Institute (IBAHRI)
International Service for Human Rights
Irantí
Korean Lawyers for Public Interest and Human Rights (KLPH)
Las Reinas Chulas Cabaret y Derechos Humanos AC
LGBTI Support Center
LSVD Lesbian and Gay Federation in Germany
Namibia Diverse Women’s Association (NDWA)
ODRI Intersectional rights
OutRight Action International
Pacific Human Rights Initiative
People’s Matrix
People’s Solidarity for Participatory Democracy
Planet Ally
Red Latinoamericana GayLatino
REDTRANS Nicaragua
RFSL, the Swedish Federation for LGBTQ Rights
RFSU
RWS – India’s Diverse Chamber
Stichting NNID
Synergía – Initiatives for Human Rights
The International Institute on Race, Equality and Human Rights
the Transgender Liberation Front(abbr. TLF)
Trans Pasefika
TransAction (Aotearoa / New Zealand)

Valientes de Corazón Ecuador
Young Queer Alliance